

## FME Baixada Fluminense 2008

Fórum Mundial de Educação Baixada Fluminense: Um passo adiante 29 de março de 2008

Nós, educadores e educadoras, militantes sociais, crianças e jovens e demais profissionais, nos reunimos na Baixada Fluminense no período de 27 a 30 de março de 2008, para refletir, avaliar e propor intervenções, a partir dos encaminhamentos do ano de 2006 e plataforma de Nairóbi 2007. O Fórum Mundial de Educação 2006 foi realizado no momento em que a Baixada vivia um ano após a chacina de Nova Iguaçu e Queimados, e o debate acerca da violência esteve presente, tangenciando as pautas da educação. A presença de educadores e educadoras de diversas partes do Brasil e do mundo proporcionou socialização de experiências e ampliação de - redes de diálogo entre os grupos da região. O lançamento de projetos e iniciativas mobilizou os grupos para o debate sobre educação integral, gestão democrática e projeto eco-político-pedagógico. Concomitantemente, o Fórum Infanto-Juvenil reuniu cerca de 5 mil crianças e jovens, promovendo a reflexão sobre a participação e propondo que em 2008, houvesse a integração com o Fórum Mundial da Educação. As crianças, adolescentes e jovens destacaram a necessidade de uma escola que os acolhesse, que os ouvisse, que os respeitasse e acreditasse na sua capacidade de perceber, propor e se comprometer. A plataforma do Fórum Social Mundial de Náirobi 2007 destacou a importância de ações coletivas planetárias por uma alternativa ao projeto neoliberal, que inclui:

- ▶ Lutar pela universalização do direito à educação pública.
  
- ▶ Difundir uma concepção emancipadora da educação que respeite o convívio com as diferenças e as semelhanças.
  
- ▶ Garantir o acesso à educação e ao uso da riqueza socialmente produzida.
  
- ▶ Promover o controle social do financiamento da educação e a desmercantilização da educação.
  
- ▶ Exigir dos governos e organismos internacionais o cumprimento da prioridade à educação.

Esses documentos apontam para a necessidade de se construir, coletivamente, alternativas à concepção e à prática de uma educação fundamentada na lógica centralizadora, autoritária e excludente. Nesse sentido, este Fórum se propõe a dar continuidade a este movimento que busca alternativas possíveis e necessárias para a consolidação de uma educação efetivamente cidadã. Treze

municípios se unem e convocam os participantes a pensar a educação, a partir do tema central: Educação Cidadã para uma Cidade Educadora, por meio de três eixos temáticos: “Educação, cultura e diversidade”, “Ética e cidadania em tempos de exclusão” e “Sociedade e Estado na construção de políticas públicas”.

Não podemos prescindir da contribuição de todas as tendências e vertentes progressistas do campo educacional, praticando intensamente o diálogo/conflito, a escuta atenta e a denúncia/anúncio, bases de uma nova cultura política de entendimento radicalmente democrático. Nessa perspectiva formou-se o Comitê Organizador (CO) com a participação de redes sociais, culturais e de ensino dos municípios participantes na construção coletiva do Fórum. Além dos comitês de metodologia e temática, infraestrutura, cultura, mobilização, comunicação, novos atores integraram o CO: Comitê de Meio Ambiente, que agregou programas e ações educativas promovendo a perspectiva de Cidadania Ambiental, e Comitê de Esporte, trazendo o debate da formação do cidadão integral. Ao longo de cinco meses, o FME Baixada Fluminense, enquanto espaço democrático congregou diferentes saberes em prol de um objetivo comum.

Em 240 atividades auto gerenciadas, 330 pôsteres e 02 conferências, as entidades da Baixada Fluminense e do Brasil compartilharam suas práticas com cerca de 30 mil participantes de diferentes estados e países, que aqui tiveram vez e voz.

Este é o caminho para a construção de uma Cidade Educadora, que é aquela que cria espaços para a educação, sem esquecer da Escola como espaço privilegiado para as práticas educativas. Escola que, associada aos movimentos sociais, pode transformar a sociedade. A educação de qualidade é direito de todas e todos e é dever do Estado prover espaços adequados e equipados de recursos materiais e humanos para que ela aconteça.

Em grande parte das atividades apresentadas foi possível constatar um considerável avanço na materialização das propostas surgidas em 2006. Percebe-se hoje que o Fórum deu sua efetiva contribuição nas políticas públicas educacionais, na autonomia dos profissionais da educação e no fortalecimento da gestão democrática.

Neste ano em que recordamos a morte de Edson Luiz, estudante e militante do movimento estudantil, brutalmente assassinado pelo regime militar há quarenta anos no Rio de Janeiro, reiteramos nesse Fórum a defesa incondicional da democracia e da educação fundada nos Direitos Humanos.

Do conjunto de atividades deste Fórum, destacamos as seguintes propostas e encaminhamentos: Cabe à educação:

- ▶ contribuir para o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos: lúdico, físico, intelectual e social;
- ▶ promover políticas intersetoriais para a educação integral como política pública articulada, integrada e integradora, assegurando a cidadania desde a infância;
- ▶ comunicar e monitorar a efetiva integração escola – comunidade – família por meio de observatório da educação;

assegurar o diálogo entre os diferentes conhecimentos: simbólico, tecnológico e múltiplas linguagens;

- ▶ garantir a participação popular na construção do Projeto Eco Político Pedagógico;

reconhecer a democracia como forma de ser e estar do mundo, intensificando os espaços de participação por meio da sociedade civil e do estado democrático de direito;

- ▶ afirmar o direito à educação indígena, construída com a comunidade local na garantia da manutenção da identidade cultural dos povos originários;

- ▶ reconhecer as múltiplas identidades, fortalecendo o senso de pertencimento aos espaços e bens públicos;

- ▶ assegurar processos coletivos de resolução pacífica dos conflitos e de luta por políticas públicas transformadoras da realidade;

- ▶ construir um currículo flexível que dialogue com o contexto e com a conjuntura local e global, na perspectiva de uma cidadania planetária

- ▶ comprometer-se com a valorização profissional e formação inicial e continuada dos professores(as), contribuindo com novas leituras do mundo e práticas inovadoras.

O Fórum Mundial de Educação é um processo em construção, sendo assim, este documento está aberto.

Com o objetivo de subsidiar o Fórum Mundial de Educação de Santa Maria/RS, em maio/2008 e o Fórum Social Mundial/Belém, em janeiro/2009, o Comitê Organizador propõe que: O documento seja circulado entre os treze municípios da Baixada Fluminense e demais participantes para que sejam difundidas práticas, experiências e iniciativas debatidas e refletidas neste Fórum; Seja criado um mural de idéias no site do FME BF. Os organizadores do FME convida todos os educadores que se reconhecem na Carta dos princípios do FSM a

socializar suas experiências inovadoras de educação cidadã através do site e do concurso promovido pela Universidade Popular dos Movimentos Sociais "Historias do outros mundos possíveis".

As propostas deverão ser encaminhadas até o dia 30 de abril de 2008, para a Secretaria Executiva FME. Acreditamos que somente a construção coletiva de propostas para políticas públicas exeqüíveis, aliadas ao controle da sociedade, podem assegurar uma educação gratuita de qualidade para todos e todas. Assim sendo, apresentamos este documento como orientador de pautas municipais para que toda e qualquer cidade possa se transformar em Cidade Educadora.